

Novo Calendário de Vacinas da SBP

A principal mudança do calendário vacinal da SBP de 2007 é a inclusão definitiva das vacinas contra o Meningococo C e o Rotavírus. A primeira deve ser aplicada em duas ou três doses da vacina conjugada no primeiro ano de vida (de acordo com o fabricante), além da dose de reforço, entre os 12 e 18 meses. Se a criança for maior de um ano, é indicada uma dose única. “Esta é uma infecção importante. Em São Paulo, representa a primeira causa de Meningite – uma doença de alta gravidade. Por isso, decidimos

pela inclusão no calendário”, diz o dr. Eitan Berezin, que assumiu a presidência do Departamento de Infectologia da Sociedade em outubro, quando a dra. Heliane Brant decidiu se ausentar, por questões particulares.

Quanto ao Rotavírus – a principal causa de Gastroenterite em crianças, responsável por mais de 400 mil óbitos por ano em países subdesenvolvidos – a primeira dose da vacina deve ser ministrada com dois meses de idade e a segunda aos quatro meses.

SBP – Calendário Vacinal 2007

Vacina	Idades														
	Ao nascer	1m	2m	3m	4m	5m	6m	7m	12m	15m	18m	4-6 anos	14-16 anos		
Hepatite B	■	■					■								
BCG-id	■														
Rotavírus			■		■										
DTP ou DTPa			■		■		■			■			■		
dT ou dTpa														■	
Hib			■		■		■								
VOP ou IPV			■		■		■			■			■		
Pneumococo			■		■		■		■						
Influenza							■	■							
SCR									■				■		
Varicela									■						
Hepatite A										■					
Meningococo C				■		■			■						
Febre Amarela	A partir de 9 meses de idade														

Notas:

1. A vacina contra Hepatite B deve ser aplicada nas primeiras 12 horas de vida. A segunda dose pode ser feita também aos 2 meses. Crianças com peso de nascimento igual ou inferior a 2 Kg ou com menos de 33 semanas de vida devem receber o seguinte esquema vacinal: 1ª dose ao nascer; 2ª dose um mês após, 3ª dose um mês após a 2ª dose; 4ª dose, 6 meses após a 1ª dose (esquema

0, 1, 2 e 6 meses).

2. Os resultados dos estudos realizados no nosso país para avaliação do efeito protetor da 2ª dose da vacina BCG mostrou que esta dose adicional não ofereceu proteção adicional. Em junho de 2006, a aplicação da 2ª dose da vacina BCG foi suspensa do Calendário Nacional de Imunização. A indicação fica mantida apenas para os comunicantes domiciliares de hanseníase independente da forma clínica, com intervalo mínimo de 6 meses.

3. A 1ª dose da vacina contra Rotavírus deve ser aplicada ao 2 meses de idade (idade mínima seis semanas e no máximo até 14 semanas) e a 2ª dose aos 4 meses (idade mínima 14 semanas e no máximo 25 semanas).

4. A vacina DTP (células inteiras) é eficaz e bem tolerada. Quando possível, aplicar a DTPa (acelular) devido a sua menor reatogenicidade.

5. Como alternativa à vacina dT, pode ser administrada a vacina dTpa (Tríplice acelular tipo adulto) aos 15 anos. Esta vacina apresenta proteção adicional para Pertussis.

6. Se usada uma vacina combinada Hib/DTPa (Tríplice acelular), uma quarta dose da Hib deve ser aplicada aos 15

Além disso, a vacina contra Febre Amarela passou a ser indicada a partir dos nove meses aos viajantes e residentes das áreas endêmicas. A segunda dose da BCG foi suspensa, pois “estudos realizados no nosso país mostraram que não ofereceu proteção adicional”, informa o dr. Berezin, ressaltando a indicação de mantê-la apenas para as pessoas que convivem com portadores de Hanseníase, independente da forma clínica, com intervalo mínimo de 6 meses. Veja o calendário completo:

meses de vida.

7. Recomenda-se que todas as crianças com menos de cinco anos de idade recebam Vacina Oral para Poliomielite (VOP) nos Dias Nacionais de Vacinação. A Vacina Inativada contra Poliomielite (VIP) pode substituir VOP em todas as doses, preferencialmente nas duas primeiras.

8. A vacina contra *Influenza* está indicada nos meses que antecedem o período de maior prevalência da gripe, estando disponível apenas nessa época do ano. Está recomendada dos 6 meses aos 2 anos para todas as crianças. A partir dos dois anos de idade, passa a ser indicada para grupos de maior risco, conforme indicação do centro de imunobiológicos especiais. A primovacinação de crianças com idade inferior a 9 anos deve ser feita com duas doses com intervalo de 1 mês. A dose para aqueles com idade entre 6 meses e 36 meses é de 0,25ml e depois dos 3 anos de idade é de 0,5 ml / dose. A partir dos 9 anos é administrado apenas uma dose (0,5 ml) anualmente.

9. A segunda dose da SCR (contra Sarampo, Caxumba e Rubéola) pode ser aplicada dos 4 aos 6 anos de idade, ou nas campanhas de seguimento. Todas as crianças e adolescentes devem receber ou ter recebido duas doses de SCR, com intervalo mínimo de 1 mês. Não é necessário aplicar mais de duas doses.

10. A vacina de Varicela em uma dose protege contra formas graves da doença. Caso uma criança, mesmo vacinada para Varicela, apresente contato domiciliar ou em creche com criança com a doença, a vacina pode ser aplicada até 96 horas após o contato.

11. A vacina contra Febre Amarela está indicada para os residentes e viajantes para as áreas endêmicas, de transição e de risco potencial.

12. Recomenda-se 2 ou 3 doses da vacina conjugada contra Meningococo C no primeiro ano de vida, de acordo com o fabricante, e uma dose de reforço entre 12 e 18 meses de idade. Após os 12 meses de vida, deve ser aplicada em dose única.